

Elisangela Ferretti Manffra

Cinthia Bittencourt Spricigo

Karina Pacheco dos Santos Vander Broock

Anna Carolina Legroski

[Organizadoras]

CONSOLIDAÇÃO DE UM CENTRO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 10 ANOS DE CREARE NA PUCPR



Elisangela Ferretti Manffra
Cinthia Bittencourt Spricigo
Karina Pacheco dos Santos Vander Broock
Anna Carolina Legroski
[Organizadoras]

CONSOLIDAÇÃO DE UM CENTRO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

10 ANOS DE CREARE NA PUCPR



2026

©2026, Elisângela Ferretti Manffra, Cinthia Bittencourt Spricigo, Karina Pacheco dos Santos Vander Broock e Anna Carolina Legroski
2026, PUCPRESS

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito da Editora.

**Pontifícia Universidade Católica do
Paraná (PUCPR)**

Reitor

Ir. Rogério Renato Mateucci

Vice-Reitor

Vidal Martins

Pró-Reitoria de Operações Acadêmicas

Andreia Malucelli

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento
Educativo**

Ericson Savio Falabretti

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação**

Paula Cristina Trevilatto

**Pró-Reitoria de Missão, Identidade e
Extensão**

Fabiano Incerti

PUCPRESS

Gerência da Editora: Michele Marcos de
Oliveira

Edição: Susan Cristine Trevisani dos Reis

Edição de arte: Cristina Mosol

Preparação de texto: Clarisse Lye Longhi

Revisão: Clarisse Lye Longhi

Capa e projeto gráfico: Rafael da Matta
Hasselmann

Diagramação: Cláudio R. Paitra

Organização

Elisângela Ferretti Manffra

Cinthia Bittencourt Spricigo

Karina Pacheco dos Santos Vander Broock

Anna Carolina Legroski

Equipe do CrEAre

Alex Achy

Alvaro Cesar Camargo do Amarante

Anna Carolina Legroski

Claudia Bellanda Pegini

Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Doris Beraldo

Fabio Inacio Pereira

Fulvy Antonella Venturi Pereira

Kamila Colombo

Karina Pacheco dos Santos Vander Broock

Karla Cristina Martinez

Katia Ethienne Esteves dos Santos

Lays Cherobim Parolin

Marilene Lopes de Menezes

Matheus de Lima Goedert

Mirian Celia Castellain Guebert

Murilo Karasinski

Neoli Lucyszyn Suckow

Patricia Eliane da Rosa Sardeto

Rosane de Mello Santo Nicola

Thabata Cristy Zermiani

William Franco da Silva

Ilustração da capa: Carla Daniele Pacheco
Rinaldin

PUCPRESS / Editora Universitária Champagnat

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar

Câmpus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba / PR

Tel. +55 (41) 3271-1701

pucpress@pucpr.br

Dados da Catalogação na Publicação

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR – Biblioteca Central

F123
2026

Consolidação de um centro de ensino e aprendizagem : 10 anos de CrEAre na
PUCPR / Elisângela Ferretti Manffra, Cinthia Bittencourt Spricigo, Karina
Pacheco dos Santos Vander Broock, Anna Carolina Legroski (organizadoras).
– Curitiba : PUCPRESS, 2026.
268 p. : il. ; 30 cm

Inclui bibliografias

ISBN: 978-65-5385-209-9

ISBN: 978-65-5385-210-5 (PDF)

ISBN: 978-65-5385-211-2 (e-book)

1. Ensino Superior. 2. Professores universitários – Formação. 3. Formação
continuada do professor. 4. Metodologia inovadora. 5. Práticas pedagógicas.
6. Inovações educacionais. 7. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Centro
de Ensino e Aprendizagem. I. Manffra, Elisângela Ferretti. II. Spricigo, Cinthia
Bittencourt. III. Broock, Karina Pacheco dos Santos Vander. IV. Legroski, Anna
Carolina.

26-233

CDD 23. ed. – 378

Bibliotecária: Edilene de Oliveira dos Santos CRB/9-1636

Este livro é dedicado a todos os educadores,
em sua incansável busca pela aprendizagem.

“Assim, o que semeia alegra-se junto com o que colhe. Nisso está certo o provérbio: ‘Um é o que semeia, outro o que colhe’”.

João 4: 36-37

Sumário

PREFÁCIO	9
Alenoush Saroyan	

APRESENTAÇÃO.....	25
Elisangela Ferretti Manffra e Cinthia Bittencourt Spricigo	

CAPÍTULO 1

A TRAJETÓRIA DE UM CENTRO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: O CREARE	29
Elisangela Ferretti Manffra, Anna Carolina Legroski, Vidal Martins, Rosane de Mello Santo Nicola, Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau e Joceline Franco Dall'Agnol	

CAPÍTULO 2

DO ENSINO TRADICIONAL À INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: A TRANSFORMAÇÃO DOCENTE NA PUCPR.....	69
Cinthia Bittencourt Spricigo, Aline Cadena von Bahten e Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau	

CAPÍTULO 3

FORMAÇÃO DOCENTE	91
Bárbara Maria Camilotti, Claudia Bellanda Pegini, Elisangela Ferretti Manffra, Fulvy Antonella Venturi Pereira, Joceline Franco Dall'Agnol, Kamila Colombo, Lays Cherobim Parolin e Thabata Cristy Zermiani	

CAPÍTULO 4

OS NOVOS CURRÍCULOS POR COMPETÊNCIAS DA PUCPR.....	123
Elisangela Ferretti Manffra, Cinthia Bittencourt Spricigo, Aline Cadena von Bahten, Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau e Rosane de Mello Santo Nicola	

CAPÍTULO 5

A CONSOLIDAÇÃO DAS MATRIZES POR COMPETÊNCIAS NA PUCPR	157
Vânia Aparecida Terra, Elisangela Ferretti Manffra, Fabio Inacio Pereira, Lays Cherobim Parolin e William Franco da Silva	

CAPÍTULO 6

RELAÇÕES DO CREALER COM OS ESTUDANTES 183

Cynthia Bittencourt Spricigo, Fulvy Antonella Venturi Pereira, Karla Cristina Martinez, Marilene Lopes de Menezes, Neoli Lucyszyn Suckow e William Franco da Silva

CAPÍTULO 7

COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA PUCPR: UM CAMINHO PARA A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA 207

Bárbara Maria Camilotti, Claudia Bellanda Pegini, Daíne Cavalcanti da Silva, Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau, Kamila Colombo, Katia Ethienne Esteves dos Santos, Lays Cherobim Parolin e Thabata Cristy Zermiani

CAPÍTULO 8

CREALER: APRENDER COM O LEGADO, SER PRESENÇA E CRIAR O FUTURO 241

Anna Carolina Legroski e Ericson Savio Falabretti

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 257

SOBRE A PREFACIADORA 259

SOBRE AS AUTORAS E OS AUTORES 260



PREFÁCIO

Uma retrospectiva: 10 anos em construção

Alenoush Saroyan

Introdução

Para celebrar o 10º aniversário do Centro de Ensino e Aprendizagem (CrEAre), tenho o prazer de contribuir para este volume comemorativo. Com base no meu envolvimento inicial com o Centro, este prefácio é uma reflexão sobre o desenvolvimento do CrEAre ao longo da última década e sobre seu impacto substancial no ensino e na aprendizagem na PUCPR. Minhas reflexões também abordam o papel vital que centros de ensino e aprendizagem, como o CrEAre, desempenham na construção da capacidade institucional em um ambiente educacional cada vez mais complexo e em rápida evolução.

Começando do início

“O ensino na PUCPR será diferente daqui a 10 anos”. Essas foram as palavras do Professor Vidal Martins¹, então Pró-Reitor de Graduação, quando o conheci durante minha primeira visita à PUCPR, em 2015. Essa afirmação provou ser tanto profética quanto fundamental.

Sou professora de Psicologia Educacional e minha carreira tem se fundamentado no desenvolvimento profissional do corpo docente, com décadas de experiência em pesquisa e desenvolvimento voltados

¹ O Professor Vidal Martins é atualmente Vice-Reitor da PUCPR.

ao aprimoramento da qualidade do ensino no Nível Superior. Nesse contexto, fui convidada a me reunir com a alta administração da PUCPR e com a equipe do CrEAre para prestar consultoria sobre suas atividades e explorar maneiras de promover efetivamente a missão amplamente articulada do CrEAre – “apoiar a cooperação e a interação entre professores para fomentar a aprendizagem ativa”.

O entusiasmo e a dedicação da equipe do CrEAre durante aquele primeiro encontro deixaram claro que a visita traria muito mais do que o esperado inicialmente. Ao longo de vários dias, nossas conversas ajudaram a orientar o CrEAre rumo à definição de objetivos mais específicos, dentro dos parâmetros estabelecidos pela alta administração. Juntos, discutimos a importância de priorizar atividades alinhadas à capacidade da unidade, aos recursos disponíveis e às ambições de desenvolvimento a longo prazo. Essas discussões também abriram espaço para o engajamento com literatura acadêmica relevante e com as melhores práticas internacionais relacionadas às unidades de desenvolvimento profissional e educacional no Ensino Superior (Saroyan; Frenay, 2010). Esses objetivos incluíam contexto e missão; princípios, valores e ética da prática; unidades e seu posicionamento nas instituições; práticas de avaliação; e expertise do desenvolvimento educacional. Também foram apresentadas redes de unidades de desenvolvimento educacional e profissional já estabelecidas.

Durante essa primeira visita, apresentei aos membros do CrEAre uma versão condensada do *Course Design Workshop* (Saroyan; Amundsen, 2004), desenvolvido na McGill University². Para os participantes – especialistas experientes em suas áreas, com pouca formação sobre o conhecimento pedagógico do conteúdo³ –, esse workshop

² Este workshop foi desenvolvido em 1991 na Universidade McGill, localizada em Montreal, Quebec, Canadá.

³ O conceito de conhecimento pedagógico do conteúdo foi introduzido pela primeira vez por Lee Shulman (1986), da Universidade de Stanford. Um artigo sobre esse conceito está disponível em: <https://www.wcu.edu/webfiles/pdfs/shulman.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2026.

representou uma experiência nova e formativa. Sua natureza prática permitiu que os participantes vivenciassem em primeira mão o valor de um desenvolvimento pedagógico estruturado e os capacitou com ferramentas básicas para começar a adaptar e a oferecer workshops semelhantes ao corpo docente da PUCPR.

Um dos temas prioritários identificados durante esse encontro inicial foi a avaliação. Embora já existisse uma forma de avaliação de programas na PUCPR, o CrEAre buscava aprimorar o foco, o escopo, os mecanismos e a frequência da avaliação, tanto do desempenho quanto do impacto na comunidade acadêmica. Essa ambição necessariamente envolvia: (a) a identificação de indicadores, critérios e padrões para avaliar o impacto das atividades do CrEAre na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes; e (b) o desenvolvimento de um processo de avaliação sistemático e cíclico, alinhado aos objetivos e aos planos estratégicos da unidade.

Os temas adicionais discutidos durante esse primeiro encontro incluíram: (a) o uso estratégico de canais de comunicação para ampliar a conscientização do corpo docente sobre a renovada ênfase da PUCPR na qualidade do ensino; (b) a ampliação das mensagens para a comunidade em geral como forma de atrair financiamento privado para iniciativas relacionadas ao ensino; (c) a importância de políticas institucionais complementares que sinalizem o valor atribuído ao ensino; e (d) atividades que apoiem o desenvolvimento de capacidades da equipe do CrEAre no curto e no longo prazo.

Engajamento contínuo e crescimento

Posteriormente, retornei à PUCPR em duas ocasiões, principalmente para participar do *Devising 21st Century Higher Education with PUCPR*, realizado bienalmente para expor o corpo docente a uma ampla variedade de especialistas internacionais em ensino e aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento.

Mais tarde, participei de uma terceira edição do evento *Devising*, realizada de forma virtual durante a pandemia de covid-19 – um período em que, globalmente, o ensino e a aprendizagem foram inicialmente interrompidos e, em seguida, rapidamente transferidos para ambientes on-line. Esse evento virtual proporcionou um espaço para examinar as potencialidades e limitações do ensino mediado por tecnologias, bem como estratégias para manter o ensino e a aprendizagem em condições de acesso restrito, conectividade variável e elevada incerteza.

Cada uma das minhas visitas ofereceu oportunidades valiosas para conhecer as conquistas e os desafios do CrEAre, trocar perspectivas sobre novas tendências e práticas internacionais em desenvolvimento profissional e contribuir para a construção de relações colaborativas entre a equipe central do CrEAre e meus colegas internacionais.

Ao refletir sobre a última década, fico profundamente impressionada com as realizações do CrEAre – não apenas por ter alcançado seus objetivos iniciais, mas também por ter continuado a redefinir e a atingir novos objetivos diante de desafios inesperados, sobretudo a pandemia.

Compromisso institucional e impacto

O mérito dessas conquistas se deve à equipe altamente dedicada do CrEAre, que obteve sucesso em aumentar a conscientização do corpo docente em diversas dimensões críticas: (a) que as demandas do século XXI exigem repensar as competências desejadas dos graduados (OECD, 2019); (b) que tais competências requerem abordagens de ensino que envolvam ativamente os estudantes em uma aprendizagem significativa; (c) que promover o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes é tão importante quanto transmitir o conhecimento disciplinar; e (d) que a avaliação da aprendizagem

dos discentes deve estar alinhada aos Resultados de Aprendizagem pretendidos e ser multidimensional para abranger todos os tipos e níveis de aprendizagem. Ao longo dos últimos 10 anos, o CrEAre também ofereceu uma ampla gama de workshops relevantes que capacitaram o corpo docente com o conhecimento pedagógico necessário para realizar mudanças substanciais tanto nas práticas de ensino quanto na avaliação da aprendizagem dos estudantes. Essas realizações são documentadas com mais detalhes nos capítulos deste volume.

O sucesso do CrEAre, contudo, não pode ser atribuído unicamente ao engajamento junto ao corpo docente (*bottom-up*). Como em qualquer transformação institucional duradoura, as iniciativas que partiram da gestão acadêmica (*top-down*) também desempenham papel crucial. Lideranças acadêmicas engajadas e políticas institucionais que incentivem o ensino de qualidade, articulem uma direção clara de mudança e reforcem explicitamente o valor atribuído ao ensino são essenciais para manter o ímpeto.⁴ A liderança acadêmica engajada e visionária da PUCPR demonstrou interesse consistente, perspicácia e apoio inabalável ao CrEAre desde sua concepção, compreendendo claramente que o ensino de alta qualidade prospera quando as políticas e os procedimentos institucionais estão explícita e claramente alinhados com as expectativas de desempenho acadêmico. Sem essa liderança, as conquistas do CrEAre não teriam sido possíveis na escala atual.

Em conjunto, a última década oferece evidências claras do compromisso institucional com a valorização e o apoio ao ensino e à aprendizagem, bem como insights sobre os mecanismos pelos quais metas ambiciosas podem ser traduzidas em práticas sustentáveis.

⁴ O conceito de aprendizagem transformadora na educação de adultos tem sido amplamente elaborado e discutido na literatura sobre aprendizagem de adultos, conferir Mezirow (1991). Veja também: Bandura (1977) para mudança comportamental; e Gmelch e Buller (2015) para liderança acadêmica.

As reflexões sobre a primeira década do CrEAre também fornecem uma base para análise das tendências mais amplas que moldarão seu trabalho no futuro. Essas tendências são discutidas brevemente na seção seguinte.

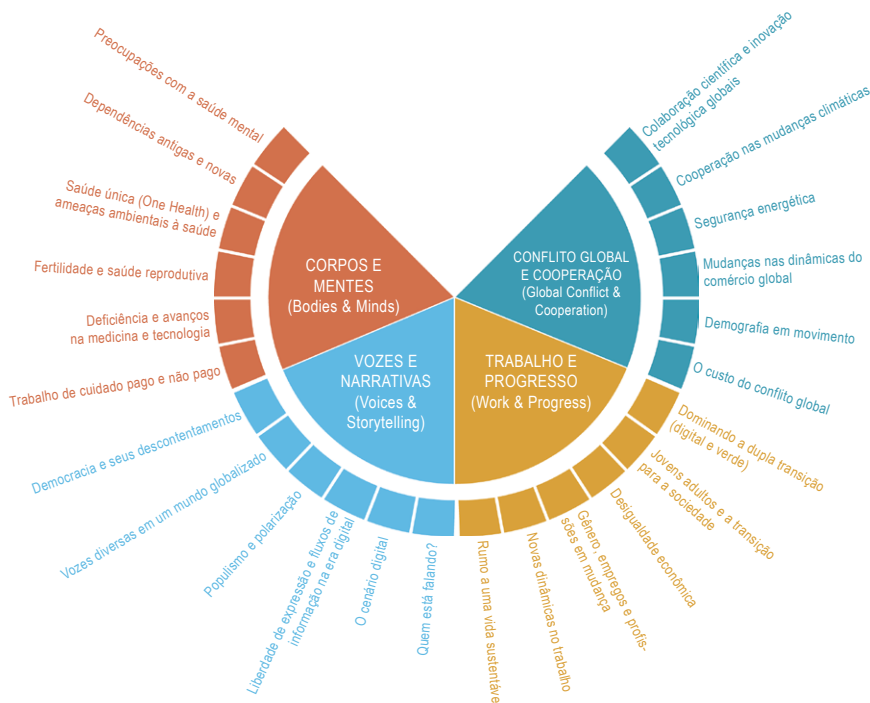
Tendências importantes a serem consideradas daqui para frente

As instituições de Ensino Superior são frequentemente caracterizadas pela lentidão em responder às mudanças. No entanto, o ritmo das mudanças que afetam a educação pós-secundária é agora exponencial, tornando a agilidade e a resiliência institucionais mais críticas do que nunca.

Em 2008, a Organisation for Economic Co-Operation and Development (OECD)⁵ identificou sete grandes tendências que exigiam atenção no Ensino Superior: expansão dos sistemas educacionais; diversificação da oferta; corpos discentes cada vez mais heterogêneos; novos mecanismos de financiamento; maior ênfase na responsabilização (“accountability”) e no desempenho; novas formas de governança institucional; e aumento das redes, da mobilidade e da colaboração globais (OECD, 2008). Embora essas tendências permaneçam relevantes, desenvolvimentos mais recentes – incluindo conflitos geopolíticos prolongados e o rápido avanço da inteligência artificial – introduziram novas fontes de ruptura, instabilidade e tensão nos câmpus universitários em todo o mundo. Análises subsequentes da OECD, portanto, enquadraram as tendências futuras de forma mais abrangente, incorporando esses fatores disruptivos emergentes.

⁵ Em português, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Figura 1 – Tendências que moldam a educação



Fonte: Adaptação de OECD (2025).

Nesse contexto, e considerando o foco deste volume no papel do CrEAre no aprimoramento do ensino e da aprendizagem, destaco algumas tendências que são particularmente relevantes para a missão das unidades de desenvolvimento docente em geral.

Mudança nas competências desejáveis para graduados

A evolução do perfil das competências desejáveis dos egressos tem sido, e continuará sendo, um importante fator de mudança no ensino e na aprendizagem. Organizações como o Fórum Econômico Mundial, a OECD e o Conference Board do Canadá têm enfatizado a importância das habilidades cognitivas (incluindo pensamento

analítico e crítico, criatividade e resolução de problemas), habilidades sociais (como trabalho em equipe, colaboração e liderança) e atributos pessoais como resiliência e motivação como altamente desejáveis pelos empregadores (World Economic Forum, 2023; Conference Board of Canada, 2025)⁶. Essa crescente ênfase em habilidades transversais e nas chamadas habilidades comportamentais (*soft skills*), em oposição ao foco exclusivo no conteúdo, apresenta novos desafios para o corpo docente, cuja formação tradicionalmente se concentra no conhecimento disciplinar.

As unidades de ensino e aprendizagem desempenham um papel vital no apoio ao corpo docente ao integrarem essas competências no desenho das disciplinas, adotarem estratégias de ensino adequadas e desenvolverem avaliações – particularmente as baseadas em desempenho – que detectam o desenvolvimento dos estudantes ao longo do tempo. As atividades do CrEAre até o momento refletem visão de futuro e discernimento estratégico nessa área, sendo fundamentais para o avanço da implementação de currículos baseados em competências. Seu engajamento contínuo com recursos internacionais pode aprimorar ainda mais sua capacidade de incorporar novas ideias em suas ofertas e manter-se relevante frente às tendências futuras.

Por exemplo, um dos valiosos recursos disponíveis para instituições de Ensino Superior, especificamente para o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico (CPC), é o site da OCDE sobre o projeto CPC (OECD, 2026a). Iniciado em 2018, o objetivo desse projeto é apoiar instituições de ensino no ensino e na avaliação da criatividade e do pensamento crítico. Os materiais disponíveis no site incluem uma variedade de exemplos de planos de aula comentados de diferentes áreas do conhecimento que incorporam explicitamente a criatividade e o pensamento crítico como objetivos de aprendizagem, rubricas de avaliação (OECD, 2026b) e outros materiais de referência (Saroyan,

⁶ Nas publicações, são listadas as habilidades desejáveis agora e aquelas que serão desejáveis em 5 anos com base em informações de empregadores.

2022).⁷ Um recurso informativo semelhante é a Rede Portuguesa de Pensamento Crítico⁸, que também visa promover o pensamento crítico no Ensino Superior e incentivar o envolvimento ativo dos estudantes.

Além dos recursos que se concentram no desenvolvimento de habilidades e competências específicas, existe uma literatura recente considerável sobre a configuração física das salas de aula, que é fundamental para promover as habilidades desejáveis para o século XXI (Strange; Banning, 2001). Ao mesmo tempo que facilitam a aprendizagem ativa e significativa, os ambientes de ensino também podem transmitir os valores institucionais e as expectativas em relação ao desempenho docente. Por exemplo, a Universidade McGill baseou sua visão de espaços de aprendizagem em cinco princípios derivados dos indicadores que a Pesquisa Nacional de Engajamento Estudantil (NSSE, na sigla em inglês) utiliza para medir o engajamento dos estudantes. Esses princípios são: a) desafio acadêmico; b) aprendizagem com os colegas; c) experiência com o corpo docente; d) ambiente do câmpus; e e) práticas de alto impacto. Um dos resultados foi a criação de salas de aula de aprendizagem ativa, que permitem que os estudantes trabalhem em colaboração, interagindo com os materiais de aprendizagem e uns com os outros.

Em resumo, ao estruturar e/ou reestruturar as atividades, as unidades de ensino e aprendizagem podem preparar o corpo docente para que, por sua vez, este seja capaz de preparar os estudantes para um mundo em constante transformação.

Inteligência artificial (IA), IA generativa e tecnologias ubíquas

A pandemia de covid-19 acelerou o envolvimento do corpo docente com as tecnologias educacionais. Segundo a Unesco, um

⁷ Trata-se de um artigo que destaca modelos e boas práticas de aprendizagem profissional tanto na perspectiva do corpo docente quanto da liderança institucional.

⁸ Disponível em: <https://crithinknet.org/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

bilhão e meio de estudantes em todo o mundo estavam envolvidos em ensino remoto no auge da pandemia, em março de 2020 (Unesco, 2020). Embora a dependência da tecnologia tenha diminuído um pouco com o retorno às aulas presenciais, a inteligência artificial representa agora uma transformação muito mais profunda e duradoura. A IA tem o potencial de romper com as pedagogias tradicionais, reformular as práticas de avaliação e alterar a maneira como os estudantes se envolvem com a aprendizagem e se apropriam dela.

Dada a sua influência generalizada, as instituições de Ensino Superior enfrentam uma escolha entre abordagens reativas e proativas à integração da IA (Berdahl, 2025; McGill University, 2023). Centros de ensino e aprendizagem como o CrEAre podem desempenhar um papel fundamental para garantir que docentes e estudantes compreendam como utilizar as ferramentas de IA de forma eficaz e ética. Quando utilizada com discernimento, a IA tem o potencial de reduzir a carga de trabalho dos docentes, expandir o repertório pedagógico e proporcionar um apoio à aprendizagem mais personalizado (UCF, 2026). Em relação às oportunidades, entre outras coisas, a IA pode auxiliar o corpo docente na redução da carga de trabalho, por exemplo, atualizando as datas do plano de ensino para corresponder a um novo ano letivo, elaborando elementos do planejamento do curso (objetivos de aprendizagem, tarefas, rubricas e versões de questões de múltipla escolha), selecionando materiais complementares (podcasts, vídeos, imagens etc.) e explorando maneiras alternativas de explicar conceitos complexos. Ela pode ajudar os estudantes, oferecendo-lhes aprendizado personalizado, apoiando-os com tutoriais, edição e resumo. Por outro lado, a utilização indiscriminada acarreta o risco de prejudicar o pensamento crítico, facilitar a desinformação e comprometer a integridade acadêmica.

À medida que a IA se torna uma característica permanente do cenário educacional, as instituições precisarão de estruturas

coerentes para sua integração em sua missão acadêmica. Esse é outro aspecto em que unidades como o CrEAre podem ser fundamentais, informando seus líderes acadêmicos sobre pesquisas emergentes e melhores práticas, e apoiando docentes e estudantes no uso responsável dessas ferramentas (Parent; Finkelstein, 2026).

Diversidade no ensino e na aprendizagem

Olhando para o futuro, a diversidade abrangerá não apenas as características e necessidades dos estudantes, mas também a diversidade nos métodos de ensino, nos percursos de aprendizagem e na gama de perspectivas expressas em salas de aula e contextos de aprendizagem colaborativa. Essa tendência é particularmente relevante em um contexto de mudanças nas políticas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão (DEI)⁹; restrições à mobilidade estudantil internacional (IRCC, 2024; Jack, 2024); e crescentes limitações à expressão acadêmica em certos contextos, além da penalização por expressar opiniões publicamente (Blake, 2025).

Unidades de ensino e aprendizagem como o CrEAre podem desempenhar um papel importante no apoio à diversidade. Elas podem: (a) orientar o corpo docente a considerar todos os aspectos da diversidade no planejamento e na implementação de seus cursos, incluindo a criação de contextos instrucionais que simulem mais de perto o ambiente dos locais de trabalho contemporâneos para os quais os estudantes provavelmente irão migrar após a formatura; (b) facilitar a colaboração com os escritórios de diversidade e acessibilidade; e (c) promover ambientes de aprendizagem que incentivem o diálogo respeitoso e civilizado sobre questões controversas.

Outras tendências, como a saúde mental e o esgotamento profissional de estudantes e professores, os debates sobre a liberdade acadêmica e as tensões contínuas em torno da missão das

⁹ Ver, por exemplo, as matérias em *Forbes* (Ray, 2025) e *The Guardian* (Aratani, 2025).

universidades (Ayed, 2024), também moldarão o trabalho das unidades de ensino e aprendizagem de maneiras importantes.

Conclusão

Esta retrospectiva traçou a evolução do CrEAre ao longo de sua primeira década, destacando alguns de seus momentos formativos, principais conquistas e importância contínua dentro da PUCPR. A trajetória do CrEAre ilustra como o desenvolvimento docente contínuo, fundamentado tanto no engajamento de base quanto em uma forte liderança institucional, pode aprimorar significativamente o ensino e a aprendizagem.

À medida que o Ensino Superior enfrenta mudanças aceleradas, centros de ensino e aprendizagem como o CrEAre continuarão sendo intermediários essenciais, ajudando as instituições a responderem de forma ponderada às tendências emergentes, mantendo-se ancoradas em sua missão educacional. Os primeiros 10 anos do CrEAre não apenas são motivo de comemoração, mas também oferecem um modelo convincente de compromisso institucional com o desenvolvimento educacional em um mundo em rápida transformação.

Referências

ARATANI, L. US diversity staff put on leave as Trump orders end to federal DEI programs. *The Guardian*, Londres, 22 jan. 2025. Disponível em: https://www.theguardian.com/us-news/2025/jan/22/trump-orders-immediate-closure-of-all-us-federal-diversity-offices?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 1 jun. 2026

AYED, N. Humboldt's ghost, pt 2: the meaning of education. In: IDEAS. [Locução de] Nahlah Ayed. Toronto: CBC, 16 abr. 2024. Disponível em: <https://www.cbc.ca/listen/live-radio/1-23-ideas/clip/16056535-humboldts-ghost-pt-2-the-meaning-education>. Acesso em: 1 jun. 2026.

BANDURA, A. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. *Psychological Review*, [s. l.], v. 84, n. 2, p. 191-215, 1977. DOI: 10.1037/0033-295X.84.2.191.

BERDAHL, L. AI is transforming university teaching, but are we ready for it? *University Affairs*, Ottawa, 27 mar. 2025. Disponível em: <https://universityaffairs.ca/opinion/ai-is-transforming-university-teaching-but-are-we-ready-for-it/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

BLAKE, J. Contract cuts at Columbia raise concerns. *Inside Higher Ed*, Washington, DC, 7 mar. 2025. Disponível em: <https://www.insidehighered.com/news/government/politics-elections/2025/03/07/trump-admin-cancels-400m-grants-columbia-u>. Acesso em: 1 jun. 2026.

CONFERENCE BOARD OF CANADA. *Employability Skills*. Ottawa: The Conference Board of Canada, 2025. Disponível em: https://oer.royalroads.ca/moodle/pluginfile.php/3894/mod_book/chapter/802/Employability%20Skills%20brochure.pdf. Acesso em: 1 jun. 2026.

CRITHINKNET. *Rede Portuguesa de Pensamento Crítico*. Vila Real: CrithinkNet, c2026. Disponível em: <https://crithinknet.org/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

GMELCH, W. H.; BULLER, J. L. *Building Academic Leadership Capacity: a guide to best practices*. San Francisco: Jossey-Bass, 2015.

IRCC. Immigration, Refugees and Citizenship Canada. Canada to stabilize growth and decrease number of new international student permits issued to approximately 360,000 for 2024. *Newswire*, 22 jan. 2024. Disponível em: https://www.newswire.ca/news-releases/canada-to-stabilize-growth-and-decrease-number-of-new-international-student-permits-issued-to-approximately-360-000-for-2024-812746682.html?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 1 jun. 2026.

JACK, P. Canada Announces Further Reduction of International Student Cap. *Inside Higher Ed*, Washington, DC, 20 set. 2024.

Disponível em: https://www.insidehighered.com/news/global/international-students-us/2024/09/20/canada-further-reduces-international-student-cap?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 1 jun. 2026.

MCGILL UNIVERSITY. STL AI Working Group recommendations to STL. *STL AI WG Report*, 5 jul. 2023. Disponível em: https://www.mcgill.ca/stl/files/stl/stl_recommendations_2.pdf. Acesso em: 1 jun. 2026

MEZIROW, J. *Transformative dimensions of adult learning*. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

OECD. *Future of education and skills 2030: OECD Learning Compass 2030 – a series of concept notes*. Paris: OECD Publishing, 2019. Disponível em: https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/about/projects/edu/education-2040/1-1-learning-compass/OECD_Learning_Compass_2030_Concept_Note_Series.pdf. Acesso em: 1 jun. 2026.

OECD. *Teaching, Learning and Assessing Creative and Critical Thinking Skills*. Paris: OECD, c2026a. Disponível em: <https://www.oecd.org/en/about/projects/teaching-learning-and-assessing-creative-and-critical-thinking-skills.html>. Acesso em: 1 jun. 2026.

OECD. *Teaching, Learning and Assessing Creative and Critical Thinking Skills: project outputs*. Paris: OECD, c2026b. Disponível em: <https://www.oecd.org/en/about/projects/teaching-learning-and-assessing-creative-and-critical-thinking-skills.html#outputs>. Acesso em: 1 jun. 2026.

OECD. *Tertiary Education for the Knowledge Society: volume 1 and volume 2 – OECD reviews of tertiary education*. Paris: OECD Publishing, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9789264046535-en>. Acesso em: 1 jun. 2026.

OECD. *Trends Shaping Education 2025*. Paris: OECD Publishing, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/ee6587fd-en>. Acesso em: 1 jun. 2026.

PARENT, J.; FINKELSTEIN, A. Leading through change: three canadian university leaders reflect on implications of gen AI for higher ed. *Teaching for Learning*, 11 mar. 2026. Disponível em: <https://teachingblog.mcgill.ca/2026/03/11/leading-through-change-three-canadian-university-leaders-reflect-on-implications-of-gen-ai-for-higher-ed/>. Acesso em: 1 jun. 2026

RAY, S. Trump shuts down Federal DEI Initiatives and put staffers on leave. *Forbes*, New Jersey, 22 jan. 2025. Disponível em: https://www.forbes.com/sites/siladityaray/2025/01/22/trump-administration-moves-to-shut-down-federal-dei-initiatives-and-put-staffers-on-leave/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 1 jun. 2026.

SAROYAN, A. Fostering creativity and critical thinking in university teaching and learning: Considerations for academics and their professional learning. *OECD Education Working Papers*, Paris, n. 280, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/09b1cb3b-en>. Acesso em: 1 jun. 2026.

SAROYAN, A.; AMUNDSEN, C. (ed.). *Rethinking teaching in higher education: from a course design workshop to a faculty development framework*. Sterling: Stylus, 2004.

SAROYAN, A.; FRENAY, M. (ed.). *Building teaching capacity in universities: from faculty development to educational development*. Sterling: Stylus, 2010.

SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986. Disponível em: <https://www.wcu.edu/webfiles/pdfs/shulman.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2026.

STRANGE, C.; BANNING, J. *Educating by design: creating campus learning environments that work*. San Francisco: Jossey-Bass, 2001.

UNESCO. *Unesco rallies international organizations, civil society and private sector partners in a broad Coalition to ensure*. Paris: Unesco, 2020. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/>

unesco-rallies-international-organizations-civil-society-and-private-sector-partners-broad-coalition. Acesso em: 1 jun. 2026.

UCF. University of Central Florida. *Artificial Intelligence*. Orlando: UCF, c2026. Disponível em: <https://fctl.ucf.edu/technology/artificial-intelligence/>. Acesso em: 1 jun. 2026.

WORLD ECONOMIC FORUM. What are the most valuable skills for the jobs of the future. *Forum Insight*, 2023. Disponível em: <https://www.weforum.org/videos/future-of-jobs-valuable-skills/>. Acesso em: 1 jun. 2026.